

ECONOMIA

Indústria baiana emprega menos, mas ainda assim tem crescimento

PESQUISA A taxa de desemprego no setor industrial da Bahia cresceu 0,5% de 2019 para 2020, mas apesar da queda, o segmento apresentou um aumento no número de unidades após dois anos seguidos de reduções. De acordo com os dados da Pesquisa Industrial Anual da Empresa (PIA-Empresa) do IBGE, divulgados ontem, em 2020, a Bahia ganhou 218 novas unidades industriais, 4,1% a mais do que em 2019. Outras duas áreas do segmento também aumentaram: o valor, em 5,4%, e a produtividade (valor gerado por pessoa ocupada), 5,9%.

As unidades fabris em atividade na Bahia, em 2019, empregavam 216.010. No ano seguinte, havia 215.000 trabalhadores, menos 1.010 pessoas empregadas. Foi a segunda queda anual seguida no emprego industrial no estado. Com isso, a Bahia se distanciou ainda mais da realidade de 2011, quando

1.422

unidades industriais do setor alimentício passaram a funcionar na Bahia em 2020. Número é

66,5%

maior que as 854 unidades de 2019

havia registrado o maior contingente de pessoas ocupadas no setor (246.721), ficando num patamar 12,9% menor, com menos 31.721 trabalhadores em nove anos.

No ano anterior à pandemia havia 5.358 unidades locais de empresas industriais ativas na Bahia. Em 2020, o número saltou para 5.576, correspondendo a 3,1% das 181.689 unidades locais de empresas industriais com cinco ou mais pessoas ocu-

padas em atividade no país.

O setor gerou, em 2020, R\$ 56,9 bilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI), 2,9 bilhões a mais que em 2019, quando o montante foi de R\$ 53,8 bilhões. O número corresponde a 3,8% do valor gerado pelo setor nacionalmente, que foi de R\$ 1,514 trilhão, 9,9% superior ao de 2019.

Já o crescimento da produtividade foi recorde em 2020: R\$ 264.596 gerados por trabalhador. O quantitativo é o maior em 13 anos, quando a Pesquisa Industrial Anual do IBGE (PIA-Empresa), começou a ser realizada, em 2007. O aumento no valor gerado pela indústria, aliado à queda no número de trabalhadores no setor foi o responsável pelo resultado.

No período, a indústria alimentícia foi a que teve o maior aumento de unidades locais. Foram mais 568. O contingente passou de 854, em 2019, para 1.422 em 2020

Projeto de replantio de mangue vence competição

ILHA DE MARÉ Filha de pescador, a marisqueira Talita Maciel conhece a importância dos manguezais como fonte de alimento e renda para a população da Ilha de Maré. Preocupada com a degradação desse ecossistema, ela desenvolveu o projeto Berçário do Mar com a proposta de replantio de mudas de espécies nativas na região. A ideia venceu uma competição entre os jovens das comunidades tradicionais da Ilha de Maré que participaram do curso de formação de agentes ambientais, desenvolvido pelo projeto Corais de Maré.

A iniciativa é realizada pela empresa Carbono 14 em parceria com a Universidade Federal da Bahia (Ufba), Instituto de Pesca Artesanal de Ilha de Maré (IPA) e com pa-

trocinio da Braskem.

Durante a capacitação, os jovens tiveram aulas sobre ecossistemas com foco em manguezais e recifes de coral, além de debaterem sobre economia circular, reciclagem, empreendedorismo e consumo consciente.

O curso também contou com formação para produção de projetos. "Através da reflexão sobre essas temáticas, buscamos mobilizar os

jovens para que eles tenham ciência da capacidade de atuação deles e assumam o protagonismo da transformação das comunidades onde vivem", explicou José Roberto Caldas, conhecido como Zé Pescador, CEO da Carbono 14.

Além de ganhar um notebook, Talita pode ver a sua ideia sair do papel. "Recolhi as sementes do mangue vermelho, coloquei numa vasilha com areia até o dia de executar o projeto. Fizemos a limpeza da área, coletando 182 kg de resíduos e plantando 30 mudas e 20 propágulos. Gostei muito de participar, porque aprendi coisas que não sabia", disse.

Com essa ação, o projeto Corais de Maré pretende recuperar parte dos recifes da Baía de Todos-os-Santos,

Os corais reduziram em cerca de 50% desde 2003, na BTS, segundo dados da Ufba

USUÁRIOS DO PIX

51

milhões de pessoas tinham chaves Pix cadastradas em março deste ano, uma alta de 72% em relação ao mesmo mês de 2021. Os dados foram divulgados ontem no terceiro volume da Pesquisa de Tecnologia Bancária, realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e pela empresa de consultoria e auditoria Deloitte. A pesquisa mostra ainda que a utilização individual do Pix também está crescendo.

DÓLAR ENCOSTA EM R\$ 5,50 EM DIA TENSO NA EUROPA

MOEDAS Em mais um dia de tensões domésticas e externas, o dólar aproximou-se de R\$ 5,50 e fechou no maior nível em 6 meses. A bolsa subiu pela quinta vez seguida, apoiada pela recuperação norte-americana. O dólar comercial encerrou o dia a R\$ 5,496, com alta de R\$ 0,036 (+0,65%). A cotação chegou a cair na primeira hora de negociação, mas disparou após o Banco Central Europeu (BCE) elevar os juros básicos da zona do euro em 0,5 ponto percentual, a primeira alta em 11 anos.

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,496	R\$ 5,496
Dólar Turismo	R\$ 5,620	R\$ 5,699
Euro turismo	R\$ 5,611	R\$ 5,615

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Ibovespa	99.033,17	+0,76%

POUPANÇA

22/07/2022 0,6639%

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Junho	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,67%	5,49%	11,89%
INPC/IBGE	0,62%	5,61%	11,92%
IGP-M/FGV	0,59%	8,16%	10,70%

FAROL ECONÔMICO

POR DONALDSON GOMES

@donaldsongomes



OLHO NO AGRO

“Os agricultores precisavam de boas conexões, dispositivos e aplicações específicas para o setor Leonardo Capdeville

CTIO da Tim

Uma das grandes apostas da Tim para o interior da Bahia está nos polos agrícolas. Leonardo Capdeville, CTIO da empresa, conta que há cerca de três anos a telecom percebeu que o processo de crescimento do agro no país não demandava apenas melhorias de conectividade. “Os agricultores precisavam de boas conexões, dispositivos e aplicações específicas para o setor”, lembra. A partir de então, a Tim, junto com outras empresas, criou uma associação chamada ConectarAgro, que atualmente reúne cerca de quarenta organizações – desde fabricantes de maquinário agrícola até produtores de software. “O desafio é gigante, mas já superamos 7 milhões de hectares de áreas cobertas para o agro-negócio”, conta. “É óbvio que quando a gente cobre uma fazenda, as populações no entorno são beneficiadas”, completa.

PIONEIRISMO

A região do Matopiba, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, está entre as mais fortes em atuação da operadora. Uma fazenda do Piauí se tornou a primeira do país conectada por 5G, conta o CTIO da Tim. Para o agro, o 5G é fundamental para a operação de máquinas e equipamentos em tempo real.

Pratos salgados

Enquanto a inflação média no Brasil aumentou em 11,89% nos últimos doze meses, os custos das refeições coletivas aumentaram 24,1% no mesmo período, segundo dados da Associação Brasileira de Refeições Coletivas (Aberc). E a verdade é que o setor, que produz 14 milhões de refeições diariamente em escolas públicas, hospitais, indústrias, restaurantes populares e locais remotos, como as plataformas de petróleo, está sentindo o peso da alta. A alternativa tem sido a antecipação das renegociações contratuais. O vice-presidente da Aberc e diretor geral do Grupo LemosPassos, Ademar Lemos Jr., diz que a alta tem colocado o setor em um cenário de grande instabilidade para a manutenção dos negócios, responsáveis por cerca de 260 mil empregos no país.

Hub cresce 64%

200

empresas ocupam o espaço, no bairro do Comércio, atualmente

O Hub Salvador ampliou em 64% o número de empresas abrangidas no espaço voltado para o fomento do empreendedorismo, tecnologia e inovação, no bairro do Comércio. Em março, o Hub tinha 120 empresas instaladas, de pequeno, médio e grande portes, incluindo autônomos, além de 24 startups. Agora, são cerca de 200 empresas consideradas tradicionais e 38 startups. Para Enzo Alves, líder de comunidade do Hub Salvador, a possibilidade de cooperação e de encontrar soluções em conjunto são as principais vantagens de estar no espaço. O equipamento, resultado da parceria entre a Prefeitura de Salvador e a iniciativa privada, através dos grupos de investimento LightHouse e Bossa Nova, é aberto à comunidade empreendedora, oferecendo desde diárias até a presença cotidiana.

NO HORIZONTE

● **Redes sociais.** O Boticário está apostando nas redes sociais para o relacionamento mais próximo com o consumidor. Já são mais de 1,6 mil páginas de suas franquias.

Donaldson Gomes é editor e escreve às sextas-feiras